

LEI Nº 2.351, DE 28 DE JUNHO DE 2.024.

Institui o Plano Municipal de Cultura de Cotia para o período 2024-2034 e dá outras providências.

ROGÉRIO FRANCO, Prefeito do Município de Cotia, no uso de suas atribuições legais, FAÇO SABER que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Esta Lei regula, no Município de Cotia e em conformidade com a Constituição da República Federativa do Brasil, com o Sistema Nacional de Cultura e com a Lei Orgânica do Município, o Plano Municipal de Cultura de Cotia, que tem por finalidade planejar e implementar as políticas públicas de cultura para o período de 2024-2034.

Art. 2º Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura de Cotia, apresentado nos artigos a seguir e no Anexo Único desta Lei.

Art. 3º O Plano Municipal de Cultura de Cotia será coordenado pela Secretaria Municipal de Cultura e Lazer em parceria e comum acordo com o Conselho Municipal de Cultura.

Art. 4º O Plano Municipal de Cultura de Cotia é um documento formal de responsabilidade do Poder Público Municipal que representa a política de gestão cultural da cidade, que contempla as ações culturais que se pretende desenvolver no Município por um período de 10 (dez) anos.

Parágrafo único. O Plano Municipal de Cultura de Cotia deve promover a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade de expressões e manifestações artísticas e culturais no Município.

Art. 5º São diretrizes do Plano Municipal de Cultura de Cotia:

- I - democratização do acesso à cultura;
- II - valorização e preservação do patrimônio cultural material e imaterial da cidade;
- III - valorização e difusão da cultural local;
- IV - desenvolvimento cultural sustentável;
- V - desenvolvimento das áreas da cultura em toda a sua cadeia produtiva: educação e formação cultural, criação, produção, distribuição, circulação, difusão, gestão e pesquisa;
- VI - fortalecimento dos equipamentos culturais existentes e criação de novos espaços culturais;
- VII - promoção da cultura como fator de desenvolvimento social e econômico do Município;
- VIII - ampliação da participação da sociedade civil na gestão e implementação das políticas culturais;
- IX - garantia de recursos orçamentários para as políticas artísticas e culturais.

Parágrafo único. As diretrizes são entendidas como linhas de orientação que servem como elementos balizadores para o alcance de objetivos, metas e execução de ações, dando rumo e direção ao Plano Municipal de Cultura de Cotia.

Art. 6º São objetivos gerais do Plano Municipal de Cultura de Cotia:

- I - promover a institucionalização da cultura do Município, alinhada ao Sistema Nacional de Cultura (SNC);
- II - promover a gestão da cultura com a participação democrática da sociedade;
- III - democratizar o acesso à cultura, à arte e à informação da produção cultural local;

IV - ampliar, diversificar e descentralizar os espaços culturais;

V - promover o desenvolvimento da economia criativa, da arte e da cultura como vetor de desenvolvimento social e econômico;

VI - estabelecer e ampliar mecanismos de financiamento público para a arte e a cultura;

VII - valorizar e preservar o patrimônio cultural material e imaterial histórico e ambiental do município;

VIII - valorizar e promover a diversidade cultural, artística e étnico racial do município;

IX - estimular a formação, fomento, fruição e a difusão artística e cultural, bem como o acesso à educação cultural em todos os níveis.

Art. 7º As metas para o alcance dos objetivos específicos são:

I - Sistema Municipal de Cultura de Cotia 100% (cem por cento) institucionalizado, em funcionamento e integrado ao Sistema Estadual e Nacional até 2034;

II - Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura 100% (cem por cento) institucionalizado, em funcionamento e integrado ao Sistema Estadual e Nacional até 2034;

III - Sistema Municipal de Patrimônio Cultural 100% institucionalizado, em funcionamento e integrado ao Sistema Estadual e Nacional até 2034;

IV - reuniões oficiais para a apreciação e debate da aplicação dos recursos destinados para a cultura até 2034;

V - equipamentos e espaços de formação cultural 100% institucionalizados e em funcionamento até 2034;

VI - aumento no número de pessoas frequentando unidades, equipamentos e espaços de formação até 2034, tendo por base o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais de Cotia;

VII - aumento do impacto dos aspectos culturais na motivação do turismo em Cotia até 2034.

Parágrafo único. As metas representam o resultado quantitativo e qualitativo a serem atingidos no futuro, no desempenho de cada objetivo específico.

Art. 8º Ações referem-se a projetos ou atividades que visam a alcançar as metas estabelecidas no Plano Municipal de Cultura de Cotia.

Art. 9º As ações descritas no Anexo Único desta lei são vinculadas a cada uma das metas estabelecidas no Plano Municipal de Cultura de Cotia.

Art. 10. Os planos plurianuais, as leis de diretrizes orçamentárias e as leis orçamentárias do município de Cotia deverão dispor sobre os recursos destinados à execução das ações definidas nesta Lei, levando em consideração a disponibilidade financeira do município e o cronograma geral elaborado pela Secretaria Municipal de Cultura e Lazer.

Art. 11. A Secretaria Municipal de Cultura e Lazer, na qualidade de Coordenadora Executiva do Plano Municipal de Cultura, deverá estimular a diversificação dos mecanismos de financiamento para a arte e a cultura de modo a atender aos objetivos desta lei e aumentar o total de recursos destinados ao setor, visando garantir o seu cumprimento.

Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos por um período de 10 (dez) anos a contar desta data, ficando revogadas as disposições em contrário, em especial a Lei nº 1.698, de 14 de dezembro de 2011.

Prefeitura do Município de Cotia, em 28 de junho de 2024.

ROGÉRIO FRANCO
Prefeito

Publicado e registrado no Departamento de Atos Oficiais da Secretaria Municipal de Governo, em 28 de junho de 2024.

JOSÉ LOPES FILHO

ANEXO ÚNICO

Da Lei nº 2.351 de 28 de junho 2.024.

Download Anexo: Anexo

(www.leismunicipais.comhttps://s3.amazonaws.com/municipais/anexos/cotia-sp/2024/anexo-lei-ordinaria-2351-2024-cotia-sp-1.pdf?X-Amz-Algorithm=AL)

Nota: Este texto não substitui o original publicado no Diário Oficial.

Data de Inserção no Sistema LeisMunicipais: 28/06/2024

Plano MUNICIPAL

de
CULTURA



PREFEITURA DE
COTIA



SECRETARIA DE
**CULTURA
& LAZER**

Plano MUNICIPAL *de* CULTURA



PREFEITURA DE
COTIA



MINISTÉRIO DA
CULTURA



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIA

Prefeito.

Rogério Cardoso Franco

Vice-Prefeita

Ângela Maluf

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE CULTURA E LAZER

Secretário

Arildo Gomes Pereira

Secretário Adjunto

Marcos Antônio de Moraes

Gestor Municipal de Cultura

Gilmar José de Almeida

ADMINISTRATIVO DA SECRETARIA

Funcionários

Denílson Aparecido Franco.

Krisnea Andreyra Magno Pinheiro.

Neli Aparecida de Oliveira

Willian Viana da Silva.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

Diretor

Michel Ribeiro Trindade

DEPARTAMENTO DE FROTA

Diretor

Silvio Luiz Lopes

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO CULTURAL

Funcionários

Benjamin de Navasques Marcelino

Eduarda de Brito Carvalho

Gabriel Aguielo Ferreira dos santos

Geovana Tebaldi Dias Neves

Kauê Azevedo Boscolo da Silva

Leticia Rodrigues Bandeira

Luís Guilherme Beserra

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL BATISTA CEPELOS

Gestor do Sistema Bibliotecário Municipal

Gilmar José de Almeida

Funcionários

Fabricio Miguel de Souza

Fernando Antônio da Silva

Francisco José Rossi

Jeosafá Gonçalves de Moraes

Josué Lopes Passos

Maria José da Silva Valdevino Paz

Simone Alves dos Santos

Solange Vidal de Albuquerque

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Administrador

Jonatas Máximo de Moraes

Funcionários

Ana Lucia de Albuquerque

Cecilia Cruz da Silva

Lilian Murakawa

Noemi Mendes da Silva Assunção

CENTRO CULTURAL DE CAUCAIA DO ALTO

Diretora

Gabriela Danieli dos Santos

Funcionários

Agatha Eduarda Moraes Barros

Aide Alves Coelho Guimaraes

Ala Coelho dos Santos

Andrea Bento de Oliveira

Dirceu Joaquim Mendes

Ericka Lira Santos

Henrique da Conceição

José Jesus Dias

Kelly Aparecida da Silva

Paulo Sergio de Assunção

Terezinha de Jesus Oliveira Godinho

Sumário

INTRODUÇÃO.....	11	SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA.....	49
UM TERRITÓRIO RICO EM ARTES E CULTURA	15	PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO CULTURAL	50
CULTURAS DE ETNIAS	16	OBJETIVOS DA POLÍTICA CULTURAL:	50
Matrizes Africanas	16	PRIORIDADES:.....	51
Capoeira.....	17	METAS:	52
Cultura Japonesa	18	DIRETRIZES GERAIS.....	55
Cultura de Paz	20	Da auscultação e proposituras, tornam-se diretrizes:.....	55
Congada de São Benedito.....	21	I. Valorização e proteção do patrimônio cultural material e imaterial da cidade: ..	55
CULTURA POPULAR.....	22	II. Desenvolvimento das áreas da cultura em toda sua cadeia produtiva, fundamentado na diversidade cultural, na sustentabilidade, na inovação e na inclusão produtiva, garantindo a acessibilidade e a inclusão tanto das pessoas com deficiência quanto das pessoas idosas.	56
Folia de Reis.....	22	III. Promoção da cidadania cultural:.....	60
Cultura Sertaneja.....	22	IV. Universalizar o acesso a museus e bibliotecas:	61
Romaria de Cotia e de Caucaia do Alto.....	23	V. Ampliar, diversificar e descentralizar os espaços culturais:	62
CULTURAS URBANAS	24	VI. Valorizar e promover a diversidade cultural:.....	62
ARTES CÊNICAS.....	25	VII. Promover o desenvolvimento da economia da cultura:.....	63
ARTES PLÁSTICAS.....	26	PLANO DE AÇÃO.....	67
ARTES VISUAIS.	26	EIXO I: VALORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL DA CIDADE:.....	67
LITERATURA.....	29	EIXO II: DESENVOLVIMENTO DAS ÁREAS DA CULTURA EM TODA SUA CADEIA PRODUTIVA, FUNDAMENTADO NA DIVERSIDADE CULTURAL, NA SUSTENTABILIDADE, NA INOVAÇÃO E NA INCLUSÃO PRODUTIVA, GARANTINDO ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA:.....	69
MÚSICA	32	EIXO III: PROMOÇÃO DA CIDADANIA CULTURAL	71
CULTURA AFIRMATIVA	33	EIXO IV: UNIVERSALIZAR O ACESSO A MUSEUS E BIBLIOTECAS.....	73
PATRIMÔNIOS MATERIAIS E IMATERIAIS	34	EIXO V: AMPLIAR, DIVERSIFICAR E DESCENTRALIZAR OS ESPAÇOS CULTURAIS.	74
Reserva Florestal e a Vila Operária do Morro Grande - Paisagem Cultural do Município de Cotia	36	EIXO VI: VALORIZAR E PROMOVER A DIVERSIDADE CULTURAL	75
A CULTURA DE COTIA PULSA VIBRANTE EM CADA CANTO DO MUNICÍPIO	40	EIXO VII: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA DA CULTURA.	76
APRESENTAÇÃO	43		
CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE COTIA - CMC	44		
FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA.....	47		

“Poética neblina em noites frias
De música, abraço e boa poesia
Aqueceram corações
Da saudosa Bahia
Brindando saraus
Na amada Cotia” - Patrícia Gonçalves

“Mais do que um povo:
Nossa cultura, nossa história.” - Robson Filocomo

“A primeira vez que vi Cotia me apaixonei
Vi a mata, as flores, este manto verde
Que cobre e contorna a cidade
Cercada de verde
A “Cidade das rosas”
Cresce bela e linda a cada dia.” - Marcio Augusto de Moraes

“ 1/3 da minha cidade é uma floresta
E o que resta? ” - Ana Alcantara

“Cotia, cidade de cultura e história,
Onde a natureza abraça a civilização,
Nos caminhos e na memória,
Em ti, Cotia, a beleza se torna poesia,
E a diversidade é nossa maior democracia.” - Letícia Bandeira



INTRODUÇÃO

A Secretaria de Cultura e Lazer e o Conselho Municipal de Cultura do Município de Cotia declaram que este texto de conclusão do Plano Municipal local é o resultado de ampla ausculta popular, presencial e por meio da internet, realizada ao longo do primeiro semestre do ano de 2023, incluindo a população em geral e todos os saberes populares e tradicionais, todas as expressões das artes, fazedoras e fazedores da cultura.

As diretrizes, metas e os eixos do Plano Decenal de Cultura de Cotia foram cuidadosamente elaborados, considerando como base os princípios e eixos estabelecidos no Regimento Interno do Município e, sobretudo, no regimento da 4ª Conferência Nacional de Cultura e nas orientações específicas do Sistema Nacional de Cultura - SNC.

Ao realizar essa análise do documento nacional, buscamos alinhar de forma consistente aos objetivos da Conferência Nacional, respeitando as realidades e as necessidades de todas as expressões artísticas e culturais locais.

Cotia é uma cidade geograficamente extensa, com 325 km² de área, com bairros espalhados e com fronteira com a Capital São Paulo. Portanto, com dificuldade imensa de comunicação interna, uma vez que toda a mídia preponderante no município é resultado da Grande Imprensa da Capital, seja televisiva, radiofônica e de portais de internet.

Porém, realizamos a comunicação universal local com o objetivo de se chegar a todas as regiões do município. Utilizamos todos os recursos de mídia para divulgar a informação no sentido não apenas da informação, mas principalmente difundir a importância da participação popular na construção de uma nova política pública de cultura para os próximos 10 (dez) anos no município.

A finalidade foi alcançar a população em geral e as manifestações populares, tradicionais, urbanas, contemporâneas e todas as expressões, bem como as questões afirmativas do Município de Cotia. Realizamos, inclusive, a busca ativa a fim de alcançar o maior número de pessoas, artistas, fazedoras e fazedores da cultura.

Essa abordagem de alinhamento com a Conferência Nacional reforça o compromisso de Cotia em ser parte integrante de uma política cultural mais ampla, sintonizada com as perspectivas e diretrizes traçadas em âmbito nacional. As diretrizes, metas e eixos propostos para o Plano Decenal refletem, assim, um consenso e consonância com as expectativas e desafios do cenário cultural brasileiro.

Destaca-se que durante o processo de elaboração do Plano Decenal de Cultura de Cotia, foram promovidas, além da consulta pública online, Pré-Conferências presenciais nas 07 (sete) regiões principais da cidade, bem como a Conferência Municipal Geral, realizada no mês de maio em 02 (dois) turnos, com as instalações de Câmaras Técnicas, de acordo com os 06 (seis) Eixos propostos pelo Sistema Nacional de Cultura – SNC, a fim de debater e acrescentar propostas e observações ao Plano Decenal, contando com a participação da sociedade civil, artistas, fazedores e fazedoras de cultura, demais agentes do setor e do Poder Público.

Todas as sugestões de acréscimos, críticas e contribuições foram implementadas neste texto final. Nesse sentido, as metas estabelecidas estão alinhadas com as necessidades específicas de Cotia em concordância com as orientações do SNC, buscando atender todas as demandas locais e proporcionar um desenvolvimento cultural integral, que abranja a formação, fomento, fruição, difusão, a promoção e garantia da diversidade, das culturas populares, tradicionais e originárias, das artes em geral, urbanas, contemporâneas, da valorização e preservação do patrimônio material e imaterial e o acesso à cultura e às artes por toda a população.





UM TERRITÓRIO RICO EM ARTES E CULTURA

A cidade de Cotia é um município com 167 anos de história, localizado na região metropolitana de São Paulo, no estado de São Paulo, Brasil. Com uma área territorial de 323,89 km², Cotia possui uma população estimada de aproximadamente 257.000 habitantes, segundo dados do IBGE de 2021. No censo de 2010, o instituto apurou uma população de 201.150 habitantes, indicando, portanto, um crescimento populacional de 21% nos últimos 10 anos, apontando uma urbanização em plena expansão.

Cotia é reconhecida tanto interna quanto externamente por suas ricas manifestações culturais e artísticas, que abrangem tanto as tradições populares como as expressões das culturas urbanas. Ao longo das gerações, essas histórias têm sido transmitidas e recontadas, mantendo viva a essência das raízes culturais da cidade.

Preservar Patrimônios Materiais e Imateriais, estimular o conhecimento e o desenvolvimento da identidade cultural local e promover iniciativas para a consolidação, recriação de novas linguagens artísticas e culturais, transversais e conectadas com o tempo histórico atual é objeto primordial e principal do novo Plano Municipal Decenal de Cultura de Cotia 2023/2033.

O plano reconhece a importância de valorizar o patrimônio cultural existente, ao mesmo tempo em que busca incentivar a criação e a inovação cultural. Por meio de ações transversais e abrangentes, o objetivo é fortalecer a cena cultural e artística da cidade, promovendo a participação ativa da comunidade e estimulando a diversidade de expressões culturais.

Assim, o novo Plano Municipal de Cultura de Cotia tem como foco principal a preservação e o desenvolvimento da identidade cultural local, impulsionando a criação de novas manifestações artísticas e culturais que estejam alinhadas com o contexto histórico e social atual.

CULTURAS DE ETNIAS

Expressões das artes originárias, africanas e outras etnias (p. ex.: Cultura Afrodescendente e Indígena, Congada, Capoeira, Imigrantes, Migrantes, Emigrantes e Cultura de Paz).

Matrizes Africanas

A cidade de Cotia é rica em manifestações culturais e artísticas que celebram a sua cultura tradicional. Um exemplo notável é a Congada de São Benedito de Cotia, uma expressão de profunda influência afro descendente, religiosa e popular. Essa manifestação é reconhecida pela dança, música e cortejo que prestam homenagem a São Benedito e à Princesa Isabel. Com uma história de 72 anos, a Congada de São Benedito de Cotia é considerada uma das mais antigas e significativas do país.

A dança da Congada é uma bela fusão de rituais africanos, elementos do catolicismo e traços da cultura indígena brasileira. Os dançarinos, com roupas coloridas adornadas com estampas de flores e animais, carregam consigo instrumentos como tambores, chocalhos e maracás, criando um espetáculo vibrante e envolvente.

A população preta, de ascendência africana, desempenha um papel significativo na cultura e na história de Cotia. Sua presença é valorizada e ativa na promoção e preservação da cultura local. Na cidade, existem diversas organizações e grupos culturais dedicados à valorização da cultura afrodescendente. Destacam-se as Casas e Templos de Matriz Africana, espaços sagrados onde

são realizadas cerimônias em homenagem aos orixás e aos ancestrais.

As Casas e Templos de Matriz Africana têm um papel fundamental na preservação e valorização da cultura afro-brasileira. Além de serem espaços de resistência e afirmação da identidade preta, são responsáveis por transmitir os conhecimentos e as tradições ancestrais às próximas gerações.

É importante ressaltar que, em março de 2023, Cotia abriu inscrições para o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial, cujo objetivo é combater o racismo e promover a igualdade racial na cidade. Essa iniciativa demonstra o compromisso do município em valorizar a identidade negra e promover a inclusão.

A valorização da identidade negra, por meio do fortalecimento das culturas de matriz africana, é essencial para construir uma cidade mais justa e igualitária, onde todos possam se reconhecer e se sentir representados.

Capoeira

Outro movimento cultural de origem matriz africana fortemente presente em Cotia são os grupos de capoeira. Atualmente, o município conta com aproximadamente 21 grupos ativos.

Essa manifestação cultural combina elementos de dança, luta, acrobacias e música. Além de ser reconhecida como uma arte marcial, a capoeira é considerada uma ferramenta de transformação social. A Capoeira, propaga um papel importante na promoção da inclusão social, especialmente entre jovens em situação de vulnerabilidade, ao oferecer um espaço de convivência, aprendizado e desenvolvimento pessoal. Os grupos de capoeira contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes, responsáveis e solidários.

Em Cotia, a diversidade cultural e a valorização das culturas afrodescen-

dentes são elementos fundamentais para a construção de uma cidade plural, que reconheça e respeite as diferentes identidades e contribuições de sua população.



Cultura Japonesa

Cotia é um local que abraça e valoriza a cultura japonesa, contando com a presença de diversas empresas e instituições que mantêm vivas as tradições orientais na região. A proximidade da cidade com a capital paulista, onde há uma grande comunidade de descendentes de japoneses, contribui para a riqueza

za e diversidade cultural presente em Cotia.

A cultura japonesa é especialmente evidente na agricultura familiar, uma tradição muito forte entre os descendentes dessa comunidade. A atividade agrícola desempenha um papel importante na economia local, com os agricultores familiares dedicando-se principalmente ao cultivo de hortaliças, frutas e verduras. Esses produtos são comercializados em feiras e mercados locais, onde é possível apreciar a qualidade e frescor desses alimentos. Muitos desses agricultores mantêm técnicas tradicionais japonesas de cultivo, como o uso de estufas e a irrigação por gotejamento, agregando valor à produção agrícola local.

Vale destacar também a relação de irmandade entre Cotia e a cidade japonesa de Ino, Município de Ogava, Estado de Kochi, Japão. Essa parceria foi estabelecida em 1966, com o objetivo de promover o intercâmbio cultural, econômico e educacional entre as duas cidades. O início desse relacionamento se deu quando um grupo de empresários japoneses visitou Cotia em busca de oportunidades de investimento na região. A partir desse encontro, estabeleceram-se contatos e negociações entre as autoridades locais, culminando na assinatura do acordo de irmandade.

Desde então, diversas iniciativas têm sido realizadas para fortalecer os laços entre as duas cidades, como a realização de festivais, intercâmbios de estudantes e visitas de delegações esportivas. Essa relação entre Cotia e Kochi é um exemplo inspirador de como a parceria entre cidades pode impulsionar o desenvolvimento econômico, cultural e social de ambas as partes. Em uma dessas iniciativas em conjunto, construiu-se a Praça Japonesa, também conhecida como Praça da Amizade, um espaço oportuno, pela facilidade de acesso, para a promoção de atividades culturais como eventos, concertos, feiras, exposições, entre outros.

Em resumo, a cultura japonesa desempenha um papel significativo em Co-

tia, tanto em suas manifestações culturais quanto na agricultura familiar e na paisagem urbana. Essa diversidade cultural enriquece a cidade e fortalece os laços entre diferentes comunidades, promovendo a valorização e a preservação das tradições japonesas.

Cultura de Paz

A Cultura de Paz é um conceito que se fundamenta na construção de uma sociedade mais justa, solidária e livre de violência, buscando estabelecer a harmonia nas relações humanas e o respeito à diversidade. Em contraposição à cultura de violência, que normaliza agressões e discriminações, a Cultura de Paz busca fomentar o diálogo, a tolerância e a compreensão mútua.

E se manifesta em diversas esferas, como política, educação, justiça, saúde, cultura e religião, entre outras. Engloba a criação de espaços de convivência e de diálogo, o fortalecimento da participação cidadã, a promoção da resolução pacífica de conflitos, a defesa dos direitos humanos e a busca pela justiça social, entre outras ações.

Na prática, Cotia promove anualmente a Caminhada pela Cultura de Paz e Não-Violência, cujo objetivo é fomentar a paz entre religiões e culturas, bem como promover o respeito à diversidade, valorizar a dignidade humana e defender a igualdade de direitos. Essa iniciativa reúne pessoas de diferentes origens e crenças, em um movimento conjunto pela construção de uma sociedade mais pacífica e inclusiva.

A Caminhada pela Cultura de Paz e Não-Violência de Cotia é um momento de reflexão coletiva e de união em prol de valores fundamentais para a convivência harmoniosa e o desenvolvimento sustentável da comunidade. Por meio desse evento, busca-se estimular a conscientização sobre a importância da Cultura de Paz e engajar os participantes na promoção de ações concretas em suas vidas cotidianas, contribuindo para a construção de um futuro mais pacífico e

próspero para todos.

Congada de São Benedito

A cidade de Cotia é rica em manifestações culturais e artísticas que celebram a sua cultura tradicional. Um exemplo notável é a Congada de São Benedito de Cotia, uma expressão de profunda influência afro descendente, religiosa e popular. Essa manifestação é reconhecida pela dança, música e cortejo que prestam homenagem a São Benedito e à Princesa Isabel. Com uma história de 72 anos, a Congada de São Benedito de Cotia é considerada patrimônio cultural e imaterial de Cotia (Lei 1.823/2014), e do estado de São Paulo (Lei 17.619/2023).

A dança da Congada é uma bela fusão de rituais africanos, elementos do catolicismo e traços da cultura indígena brasileira. Os dançarinos, com roupas coloridas adornadas com estampas de flores e animais, carregam consigo instrumentos como tambores, chocalhos e maracás, criando um espetáculo vibrante e envolvente.



CULTURA POPULAR

Todas as expressões culturais tradicionais (p. ex.: Romaria, Cultura Popular, Folias de Reis, Catira, Patrimônio Histórico Cultural Material e Imaterial, Produção Cultural);

Folia de Reis

Uma tradição marca em Cotia é a Folia de Reis, representada por dois grupos notáveis: a Folia da Família do ‘seu’ Cassimiro e a Folia da Família Soares. Essa manifestação é uma expressão viva da cultura popular transmitida de geração em geração. A Folia de Reis é caracterizada por cortejos pelas ruas da cidade, com músicos tocando seus instrumentos e entoando músicas religiosas e folclóricas. Os integrantes dos grupos de folia de reis vestem trajes coloridos e ornamentados, ricamente detalhados e bordados, criando uma atmosfera festiva e encantadora.

Cultura Sertaneja

A cultura sertaneja em Cotia é bastante presente e rica em tradições como a música caipira, que tem uma forte presença na cidade. Diversos artistas locais se destacam na cena musical sertaneja e a cidade também é palco de grandes eventos e festivais de música sertaneja como Rodeio de Cotia, evento de repercussão nacional.

O Rodeio é um evento tradicional da cultura sertaneja, que acontece em Cotia anualmente na época do aniversário e é bastante popular na região, atraindo um grande público, tanto da cidade quanto de outras regiões próximas.

O evento também oferece shows musicais com artistas renomados do cenário sertanejo, como Bruno e Marrone, Luan Santana, entre outros. A festa também conta com barracas de comidas típicas e bebidas, que valorizam a culinária sertaneja que também é bastante valorizada, com pratos típicos como

o arroz carreteiro, feijão tropeiro e churrasco, apreciados por moradores e visitantes do município.

Desta forma, a cultura sertaneja em Cotia é rica e diversa, com tradições e costumes que se mantêm vivos e são valorizados pela população local.

Romaria de Cotia e de Caucaia do Alto

Cotia também é palco das tradicionais Romarias de Caucaia do Alto, com 83 anos de história, e da Romaria de Cotia, com 65 anos de tradição. Esses eventos são marcados pela devoção e fé dos fiéis, que caminham carregando velas, flores e outros objetos de devoção.

Em Caucaia do Alto, a romaria tem como ponto de partida a Igreja Nossa Senhora das Graças. Já em Cotia, a Romaria acontece em torno da Igreja Matriz, onde os fiéis se reúnem para iniciar sua jornada de fé.

A procissão é acompanhada por bandas de música e conta com a participação de diversos grupos religiosos e folclóricos, unindo-se aos fiéis em uma impressionante demonstração de fé e devoção.

Além da procissão, as romarias incluem uma série de atividades religiosas, como missas, novenas, bênçãos e outros ritos sagrados. Essas celebrações têm uma importância profunda para a população local, que acredita na proteção e intercessão da padroeira do município em suas vidas. Esses eventos reforçam os laços de comunidade e solidariedade entre os fiéis, proporcionando momentos de reflexão e renovação espiritual para todos os participantes.

O evento marca um momento de devoção, celebração e confraternização entre os participantes, fortalecendo os laços comunitários e preservando a cultura na região. É um evento que representa a identidade local e reafirma a importância da religiosidade e das tradições na vida das pessoas.

CULTURAS URBANAS

Todas as expressões das artes Comunitárias e Movimentos Populares (p. ex.: Hip-Hop, Saraus, Islãs);

Em Cotia, a cultura urbana é marcada pela presença de diversos movimentos artísticos e culturais que contribuem para a identidade cultural da cidade. O grafite é uma das expressões mais presentes, com murais espalhados pelos muros e paredes da cidade que abordam temas sociais, políticos e culturais.

Além disso, o Hip-hop é muito valorizado na cidade, com grupos de rap e projetos sociais que utilizam essa forma de arte como ferramenta de inclusão social e cultural para jovens em situação de vulnerabilidade.

Outros elementos importantes da cultura urbana de Cotia incluem o lambe-lambe, uma forma de arte urbana que busca chamar a atenção para temas importantes por meio de pequenos cartazes feitos à mão; os slams, onde poetas declamam suas obras e são julgados por uma comissão em tempo real; e os saraus, importantes espaços de trocas e encontros entre artistas e público que promovem a diversidade cultural e valorizam as manifestações artísticas locais.



ARTES CÊNICAS

Todas as expressões das artes de representação (p. ex.: Teatro, Novela, Cinema, Humor, Dança, Ballet, Circense, Mímica, Bonecos);

A cidade de Cotia possui um cenário diversificado no que diz respeito às artes cênicas. As expressões artísticas de representação têm um papel importante na cultura local, proporcionando entretenimento, reflexão e expressão.

A cidade abriga espaços teatrais, com aulas de teatro no âmbito municipal e privado, que promovem formação artística para os munícipes. Esses espaços também são palco para a construção de peças teatrais de diferentes gêneros, desde comédias e dramas contemporâneos até clássicos do teatro brasileiro e mundial. Além disso, grupos teatrais locais têm se destacado na criação e encenação de suas próprias produções, enriquecendo a cena teatral da cidade.

Outra forma de expressão cênica presente em Cotia é a dança. A cidade conta com escolas e grupos de dança que oferecem aulas e apresentações em diversos estilos, como ballet clássico, dança contemporânea, danças folclóricas, danças urbanas, danças ciganas, entre outros. Essas apresentações podem ser apreciadas tanto em espaços específicos para dança como em eventos culturais e festivais locais.

Além do teatro e da dança, Cotia também tem espaço para outras manifestações artísticas cênicas. A comédia também tem destaque na cidade, com apresentações de humoristas renomados e shows de stand-up comedy em locais privados.

As artes circenses, como palhaçaria, malabarismo e o malabares urbano, que combina habilidade manual, destreza física, coordenação e criatividade na manipulação de objetos como bolas e claves, tecidos, acrobacias, pirofagia e equilibrismo. Há grupos e artistas circenses que se apresentam em eventos cul-

turais, festivais, espaços públicos e privados, encantando o público com suas habilidades e performances.

ARTES PLÁSTICAS

Todas as expressões das artes manuais (p. ex.: Pintura, Artesanato, Escultura, Desenho, Arte Gráfica, Tatuagem);

A cidade é berço de artistas reconhecidos na área da pintura, representando uma ampla gama de estilos que vão desde a arte clássica até o grafite. Além disso, a escultura é outra forma de arte plástica presente no município, contando com artistas escultores que trabalham com diferentes materiais, como pedra, metal, madeira, argila, entre outros.

O artesanato, por sua vez, desempenha um papel importante na cena artística de Cotia. A cidade conta com feiras de artesanato, no centro de Cotia e em Caucaia do Alto, onde os artistas locais têm a oportunidade de expor e vender suas criações. Os visitantes podem encontrar uma variedade de peças artesanais, que refletem a identidade cultural da região e são apreciadas por sua autenticidade e qualidade.

Cotia também contempla a arte da tatuagem, abrigando talentosos tatuadores que transformam a pele em uma tela viva, criando designs personalizados e originais. Os estúdios de tatuagem em Cotia oferecem uma diversidade de estilos e técnicas, atendendo às preferências e gostos únicos de seus clientes.

Em resumo, Cotia é um verdadeiro polo das artes manuais, acolhendo pintura, artesanato, escultura, tatuagem, entre outras manifestações do segmento.

ARTES VISUAIS

Todas as expressões das artes filmadas e fotografadas (p. ex.: Documentários, Cinema,

Fotografia, Vídeos, Arte Educadores);

A cultura de artes visuais é uma expressão fascinante da criatividade humana, abrangendo uma ampla gama de formas de arte, estilos e técnicas. Contemplando a pintura, a escultura, o desenho, a gravura, a fotografia, as instalações, a arte digital, o cinema e muito mais. As artes visuais têm o poder de nos transportar para novos mundos, despertar emoções profundas e nos fazer questionar e refletir sobre o mundo ao nosso redor.

Através das artes visuais, os artistas de Cotia, e do mundo, podem explorar uma infinidade de temas e conceitos. Eles podem retratar a beleza da natureza da mata atlântica do município, capturar a complexidade das emoções humanas, refletir sobre questões sociais e políticas atuais, ou simplesmente criar obras abstratas que desafiam nossa compreensão. Cada obra de arte visual é uma expressão única e pessoal do artista, transmitindo sua visão de mundo, suas experiências e suas ideias.

Rica em diversidade, a cultura de artes visuais é dinâmica e em constante evolução. Com o avanço da tecnologia, novas possibilidades surgiram para os artistas explorarem. A arte digital, por exemplo, abriu novos horizontes, permitindo a criação de obras interativas, realidade virtual e arte generativa. Os limites tradicionais da arte estão sendo desafiados, e os artistas estão experimentando com novas mídias e formas de expressão.

A cultura de artes visuais também desempenha um papel significativo na sociedade. As exposições de arte proporcionam um espaço para o diálogo, o debate e a reflexão. Elas nos conectam com diferentes perspectivas e nos encorajam a questionar as normas estabelecidas.

O cinema é também uma forma de expressão muito popular, e o município de Cotia conta com um espaço para exibição de filmes nacionais e internacionais em sua biblioteca municipal, além de salas em espaços privados,

proporcionando opções de lazer, e promovendo a descentralização do acesso ao cinema para a população.

As artes visuais, como fotografia, filmes, murais e esculturas em espaços urbanos, torna a arte acessível a todos, transformando a paisagem e promovendo o senso de identidade e pertencimento em diferentes eixos:

I. **Expressão e identidade:** As artes visuais proporcionam uma forma de expressão única para os artistas e para a comunidade como um todo. Elas refletem a identidade e as perspectivas de uma cidade, transmitindo sua história, valores, desafios e aspirações. Através da arte visual, uma cidade pode desenvolver sua própria voz e fortalecer sua identidade cultural.

II. **Atração de turismo e investimento:** Uma vibrante cena de artes visuais pode atrair turistas e investidores para uma cidade. Exposições, galerias, museus e festivais de arte são destinos populares para os visitantes que procuram explorar e vivenciar a cultura local. Além disso, uma forte cultura de artes visuais pode impulsionar o turismo cultural, gerando receitas e empregos para a cidade.

III. **Revitalização urbana:** A arte visual pode desempenhar um papel importante na revitalização de áreas urbanas degradadas. Através de murais, instalações e esculturas, os espaços públicos podem ser transformados, tornando-se mais atraentes e seguros. Isso pode estimular a renovação urbana, atrair novos negócios e melhorar a qualidade de vida dos moradores.

IV. **Educação e engajamento comunitário:** A cultura de artes visuais oferece oportunidades educacionais e de engajamento comunitário. Programas de educação artística nas escolas e em instituições culturais permitem que os jovens desenvolvam habilidades criativas e críticas, além de promoverem a apreciação e o entendimento da arte. Além disso, projetos de arte comunitária envolvem os moradores na criação de obras de arte,

fortalecendo os laços comunitários e promovendo o senso de orgulho e pertencimento.

V. **Estímulo à criatividade e inovação:** A cultura de artes visuais pode inspirar a criatividade em diferentes áreas, incluindo design, arquitetura, publicidade e tecnologia. A exposição à arte visual pode impulsionar a inovação, encorajando a busca por soluções criativas e não convencionais para os desafios contemporâneos.

VI. **Diálogo e reflexão:** As artes visuais desempenham um papel importante na criação de um espaço para o diálogo e a reflexão. As obras de arte podem abordar questões sociais, políticas e culturais, estimulando conversas significativas e incentivando a reflexão crítica. Elas podem provocar emoções, desafiar ideias preconcebidas e promover a compreensão mútua.

Resumidamente, a cultura de artes visuais é um testemunho da criatividade e da expressão humana e é fundamental para uma cidade. Enriquecendo a experiência estética, desafiando-nos a ver o mundo de maneiras novas e conectando as emoções e as ideias dos artistas. Através das artes visuais, é possível explorar a diversidade, a evolução e o poder transformador da expressão artística, contribuindo para sua identidade, atraindo turismo e investimento, revitalizando espaços urbanos, promovendo a educação e o engajamento comunitário, estimulando a criatividade e inovação, e fomentando o diálogo e a reflexão.

LITERATURA

Todas as expressões das artes musicais (p. ex.: Cantores e Cantoras, Duplas, Bandas, Musicistas, Estúdios, Orquestras, Corais, Arte Educadores).

A literatura desempenha um papel fundamental como planejamento cultural e educacional em uma sociedade. É uma forma de arte que expressa a

imaginação, as experiências humanas e as questões que permeiam a condição humana.

Preservar e transmitir a cultura através de obras literárias, como romances, poesias, contos e peças teatrais, permite conhecer e compreender as tradições, os valores, a história e a diversidade cultural de diferentes épocas e regiões.

Além disso, a literatura estimula o pensamento crítico, convidando os leitores a analisar personagens complexos, temas sociais, simbolismos e estruturas narrativas. Ao entrar em contato com diferentes perspectivas e pontos de vista, os leitores são desafiados a questionar suas próprias suposições, ampliar sua compreensão do mundo e desenvolver habilidades analíticas e interpretativas.

Como formação de identidade e empatia, a literatura tem o poder de ajudar na formação da identidade individual e coletiva. Ao ler histórias que exploram diferentes experiências de vida, os leitores podem se identificar com personagens e situações, desenvolvendo empatia e compreensão por outras realidades, conectando pessoas emocionalmente, com narrativas e personagens, ampliando as visões de mundo e fomentando o respeito à diversidade.

Reconhecer a importância da literatura no desenvolvimento de habilidades linguísticas e literárias, que contribuem para o desenvolvimento de habilidades linguísticas, como vocabulário, gramática, compreensão textual e fluência na leitura, assim como, para a análise literária, a interpretação de textos e a escrita, é fundamental para a formação de uma sociedade intelectualmente capacitada e crítica.

Ao pensar na literatura como um plano cultural e educacional, reconhecemos seu poder de influenciar e enriquecer o Plano Municipal Decenal de Cultura de Cotia 2023/2033, como ferramenta de questões sociais, políticas e éticas relevantes. Através das histórias, da reflexão e da apreciação estética, a literatura contribui para a formação de indivíduos conscientes e engajados em

promover a diversidade de vozes, a ampliação de diálogos e a compreensão entre diferentes grupos sociais e do mundo.



MÚSICA

Todas as expressões das artes musicais (p. ex.: Cantores e Cantoras, Duplas, Bandas, Musicistas, Estúdios, Orquestras, Corais).

A música desempenha um papel significativo e multifacetado em uma sociedade. Ela vai além do entretenimento e possui impactos profundos em diversos aspectos da vida social, cultural e individual. Desde o desenvolvimento infantil, estimula a cognição, a coordenação e a expressão pessoal e emocional, estendendo-se por toda a expressão cultural e social de uma sociedade.

Como pontos relevantes na música para este Plano Municipal de Cultura destacam-se:

I. **Expressão e identidade cultural:** A música é uma forma poderosa de expressão artística, permitindo que os artistas compartilhem suas emoções, experiências e perspectivas e anseios com o mundo. Reflete a identidade cultural da sociedade, transmitindo tradições, valores e histórias por meio de gêneros musicais específicos, ritmos, instrumentos e letras.

II. **Conexão e coesão social:** A música tem o poder de unir pessoas, transcender barreiras e criar conexões emocionais. É frequentemente compartilhada em eventos musicais no município de Cotia, como em festivais, em concertos e apresentações ao vivo, em bares, praças e comércios, onde as pessoas se reúnem para celebrar, dançar e cantar juntas. A música proporciona um senso de comunidade, promovendo a coesão social e fortalecendo os laços entre os indivíduos.

III. **Influência cultural e comportamental:** A música desempenha um papel fundamental na formação da cultura e do comportamento. Pode atuar inclusive, influenciando tendências de moda, estilos de vida, atitudes e até mesmo questões sociais e políticas. As letras das músicas muitas vezes

abordam temas relevantes e promovem a conscientização sobre questões sociais, como desigualdade, injustiça e direitos humanos.

IV. **Educação e desenvolvimento:** A música tem um papel fundamental na educação e no desenvolvimento das pessoas. O envolvimento com a música desde a infância está associado ao desenvolvimento cognitivo, habilidades linguísticas, habilidades motoras e criatividade. Além disso, a aprendizagem de um instrumento musical promove disciplina, perseverança e trabalho em equipe.

V. **Indústria e economia criativa:** A música também desempenha um papel importante na economia, como uma indústria criativa em constante crescimento. Ela gera empregos, impulsiona a criação de conteúdo, estimula o turismo cultural e contribui para o crescimento econômico. A indústria musical abrange desde a produção e gravação de músicas até a distribuição digital, shows ao vivo, merchandising e muito mais.

Para dizer o essencial, a música desempenha um papel central e diversificado, moldando identidades culturais, conectando pessoas, influenciando comportamentos, promovendo a expressão emocional, contribuindo para a educação e para o desenvolvimento, além de ser uma importante indústria criativa.

CULTURA AFIRMATIVA

Todos os movimentos que valorizam e promovem e o empoderamento de grupos marginalizados, buscando combater a discriminação e assegurar a igualdade na sociedade. (p. ex.: LGBTQIA+; das mulheres; dos negros; dos indígenas; das pessoas portadoras de deficiências).

A importância da cultura afirmativa reside no fato de que ela desafia as normas sociais dominantes, promove a inclusão e dá voz a grupos marginalizados. Ao valorizar e celebrar a diversidade de identidades e experiências, a cultura

afirmativa contribui para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e respeitosa. Desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades, na desconstrução de estereótipos prejudiciais e na criação de espaços de expressão e representação para aqueles que foram historicamente silenciados. Além disso, a cultura afirmativa inspira mudanças sociais e fortalece a identidade e o senso de pertencimento das comunidades marginalizadas, promovendo a autoestima, a confiança e o empoderamento.

Em última análise, a cultura afirmativa é essencial para construir uma sociedade mais inclusiva, onde todos tenham a oportunidade de serem reconhecidos, respeitados e valorizados em sua plenitude, cumprindo assim o compromisso previsto no artigo 3º da Constituição da República:

- I – construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- II – garantir o desenvolvimento nacional;
- III – erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- IV – promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

“...as ações afirmativas, como políticas compensatórias adotadas para aliviar e remediar as condições resultantes de um passado de discriminação, cumprem uma finalidade pública decisiva para o projeto democrático: assegurar a diversidade e a pluralidade social. Constituem medidas concretas que viabilizam o direito à igualdade, com a crença de que a igualdade deve moldar-se no respeito à diferença e à diversidade” (PIOVESAN, 2008).

PATRIMÔNIOS MATERIAIS E IMATERIAIS

Todos os bens físicos de valor cultural, como monumentos, edifícios históricos e objetos; enquanto patrimônios imateriais são expressões culturais intangíveis, como tradições, músicas, danças e conhecimentos transmitidos oralmente. (p.ex.: Igreja da Nossa Senhora do Mont Serrat; Sítio do Padre Inácio - IPHAN; Sítio do Mandú; Vila Operária do Morro

Grande; Folia de Reis; Congada de São Benedito; Romaria de Caucaia do Alto à Pirapora do Bom Jesus).

Preservar os patrimônios materiais e imateriais, estimular o conhecimento e o desenvolvimento da identidade cultural local é promover iniciativas para a consolidação, e recriação de novas linguagens artísticas e culturais, transversais e conectadas com o tempo histórico atual, é um dos objetos primordiais deste Plano Municipal Decenal de Cultura.

Os patrimônios materiais e imateriais possuem uma importância cultural significativa, uma vez que representam expressões da identidade e da história do município de Cotia. Eles são testemunhos tangíveis e intangíveis de realizações humanas ao longo do tempo, transmitindo conhecimentos, valores, tradições e práticas que são fundamentais para a preservação da diversidade cultural no município.

Esses patrimônios desempenham um papel essencial na construção da memória coletiva, representam a herança cultural e contribuem para a construção e reconhecimento de identidades individuais e coletivas.

Além disso, os patrimônios materiais e imateriais carregam consigo uma carga simbólica que reflete os valores, crenças e tradições que inclui a importância da preservação do meio ambiente, o respeito pela diversidade cultural.

Ao valorizar e preservar esses patrimônios, reconhece-se a importância da diversidade cultural e contribui para a promoção do diálogo intercultural, da tolerância e do respeito mútuo. Além disso, eles têm o potencial de impulsionar o desenvolvimento sustentável, promovendo o turismo cultural, a economia criativa e a educação, gerando benefícios sociais, econômicos e ambientais para o município de Cotia. O Plano Municipal Decenal de Cultura de Cotia 2023/2033, reconhece a importância de valorizar o patrimônio cultural existente, identificar e reconhecer outros patrimônios, ao mesmo tempo em que

busca incentivar a criação e a inovação cultural em todo o território da cidade de Cotia.

Reserva Florestal e a Vila Operária do Morro Grande – Paisagem Cultural do Município de Cotia

A Reserva Florestal do Morro Grande (R.F.M.G.) encontra-se localizada a 34 quilômetros do centro da cidade de São Paulo, e ocupa 10.870 hectares, o que corresponde a 1/3 do território do município de Cotia, onde a Reserva está situada. Trata-se, portanto, de uma das maiores extensões de Mata Atlântica do Planalto Paulistano.

Para além da sua importância ambiental, com os seus mananciais, a flora e fauna, a Reserva Florestal do Morro Grande e o seu entorno é o berço das diversas manifestações culturais existentes no município nos dias de hoje, como as folias de reis, a congada de São Benedito, casas religiosas de matrizes afro-brasileiras.

É o engenheiro Theodoro Sampaio chefe na Repartição de Água e Esgoto e de Estado (1892-1898), que realiza os primeiros estudos sobre os mananciais do Rio Cotia e estabelece a sua utilização para o abastecimento da cidade de São Paulo.

Durante a construção da Barragem Nossa Senhora das Graças (1914-1917) e da Represa Pedro Beicht (1927-1933), foi erguida a Vila Operária do Morro Grande, um exemplo típico e representativo do patrimônio industrial paulista, cujas definições gerais são apresentadas pela Carta de Nizhny Tagil.

O patrimônio industrial compreende **os vestígios da cultura industrial que possuem valor histórico, tecnológico, social, arquitetônico ou científico**. Estes vestígios englobam edifícios e maquinaria, oficinas, fábricas, minas e locais de tratamento e de refinação, entrepostos e armazéns, centros de produção, transmissão e utilização de energia, meios de transporte e todas as suas estruturas e infraestruturas,

assim como os locais onde se desenvolveram atividades sociais relacionadas com a indústria, **tais como habitações, locais de culto ou de educação.** (grifo nosso).¹

A Vila Operária do Morro Grande é constituída por conjunto de edificações constituído por 52 casas, construídas entre as décadas de 1910 e 1930, com o objetivo de alojar os trabalhadores responsáveis pela construção e conservação/manutenção da barragem da “Cachoeira da Graça” (1914-1917) e da barragem “Pedro Beicht” (1927-1933).

Parte dessas casas ainda hoje permanece habitada por esses antigos trabalhadores e seus familiares. Divididas entre casas dos engenheiros, administradores, supervisores e as casas dos “conserveiros”, (como eram chamados os trabalhadores responsáveis pelas obras de manutenção dos aquedutos, da barragem e da vila).

Além do conjunto de casas a vila é composta por outras estruturas como: o Grêmio Recreativo, espaço esse que foi projetado originalmente para ser utilizado como cinema onde eram realizadas as projeções de filmes para os operários e seus familiares. Mas também era o local que sediava os bailes de final de semana e o famoso Baile de Carnaval do Morro Grande.

O campo de futebol do Esporte Clube Cachoeira da Graça, construído pelos operários e fundado em 25 de janeiro de 1930. Vale dizer que foi recém inventariado pelo Centro de Referência do Museu do Futebol, por sua importância na História do Futebol Operário.

A Igreja Nossa Senhora das Graças, local de fé e de celebração, onde ocorre a festas juninas e a saída e chegada da Procissão Nossa Senhora das Graças, santa padroeira escolhida ainda pelos antigos sitiantes do Morro Grande, a sua Imagem original encontra-se no município de Vargem Grande, pois quando

¹ Disponível: <https://www.icomos.org/18thapril/2006/nizhny-tagil-charter-sp.pdf> Acesso: 21/08/2022

parte destes trabalhadores rurais foram expulsos de suas terras para construção da Represa a levaram para lá.

O antigo clube com a piscina para os funcionários foi desativado pela Sabesp no ano de 1974, infelizmente suas estruturas, como as duas piscinas, não existem mais, foram demolidas depois de alguns anos, após a incorporação da SABESP.

Lugares de memória construídos pelos próprios trabalhadores em suas horas de folga com os tijolos produzidos por esses trabalhadores na antiga olaria do DAE. Vale acrescentar que a característica arquitetônica das edificações a sua maioria é o Art Déco², mas existem alguns exemplares arquitetônicos que representam o Neocolonial.

Consideramos a R.F.M.G. e a Vila Operária do Morro Grande como ambientes que estão associados e não dissociados.

Por isso, adotamos o conceito de paisagem cultural, por nos possibilitar a compreensão da memória, história, cultura, identidade, meio ambiente e da paisagem, o que nos possibilita superar a dicotomia entre homem e natureza e por contornar os limites das dualidades entre patrimônio cultural e natural e entre patrimônio material e imaterial pressupondo a ação integrada do planejamento urbano e da gestão territorial com as políticas culturais, ambientais, econômicas e sociais” O que possibilita o estabelecimento de projetos culturais voltados para a preservação de todas as áreas do patrimônio (cultural, histórico, arquitetônico, artístico e ambiental), configurando -se assim a integralidade da área a ser preservada.

² No Brasil, a Art Déco manifestou-se a partir de 1920, principalmente na arquitetura. Merece destaque o escultor ítalo-brasileiro Victor Brecheret (1894-1955) e algumas de suas obras com influência notória desse estilo são: Daisy (1921) e Luta da Onça (1947-48).



A CULTURA DE COTIA PULSA VIBRANTE EM CADA CANTO DO MUNICÍPIO

É neste cenário que nasce o Plano Municipal Decenal de Cultura de Cotia 2023/2033, que irá ampliar o acesso às artes e ao patrimônio cultural, promover a diversidade e a inclusão, e garantir a preservação e o fortalecimento da cultura local, democraticamente e horizontalmente à todas as pessoas que nasceram ou escolheram o Município de Cotia para viver com suas famílias.

O Plano Municipal de Cultura representa o esforço de pactuação coletiva, envolvendo o poder público, a comunidade artística, fazedoras e fazedores de arte e de cultura e a sociedade civil para aprimorar a gestão cultural municipal, promover a produção, formação, fomento, difusão e fruição cultural em sua total diversidade, além de proteger e valorizar a memória e o patrimônio material e imaterial da cidade.

Por meio de ações transversais e abrangentes os objetivos do Plano Municipal Decenal de Cultura de Cotia 2023/2033 são:

- I. Fortalecer a cena cultural e artística da cidade, promovendo a participação ativa da comunidade e estimulando a diversidade de expressões culturais;
- II. Garantir que as políticas culturais estejam alinhadas com as expectativas locais, especialmente dos segmentos artísticos, culturais e desenvolvimentos sociais pelos próximos dez anos;
- III. Preservar e o desenvolver a identidade cultural local, impulsionando a criação de novas manifestações artísticas e culturais que estejam alinhadas

com o contexto histórico e social atual.

Para a construção deste Plano, a Comunidade Cotiana teve a oportunidade de contribuir diretamente com a elaboração, a partir de demandas e diálogos realizados nas 07 (sete) Pré-Conferências Municipais nas principais regiões do município ou por meio das Consultas Públicas On-line, ocorridas em março/abril de 2023.

Nas 07 (sete) Pré-Conferências de Cultura realizadas no município até o momento de elaboração deste Plano, participaram a sociedade civil, artistas e produtoras (es) culturais, que apresentaram as necessidades mais urgentes de cada área.

Com este material, a Secretaria de Cultura e Lazer de Cotia organizou as deliberações por assunto, unificou propostas em comum e aprimorando as redações e agrupando-as em torno de Metas e Eixos específicos.





APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura de Cotia - PMCC é documento obrigatório de acordo com exposto da convocação do Sistema Nacional de Cultura - SNC, que estabelece as diretrizes, metas e ações para a política cultural da cidade pelos próximos dez anos. O PMCC foi criado por meio da participação ativa da sociedade civil e do poder público em 07 (sete) Pré-Conferências e Consulta Pública On-Line com objetivo de facilitar a participação da sociedade civil, artística e cultural para ampliar a discussão e proposituras de ações e novas políticas públicas artísticas e culturais para o município.

A Secretaria Municipal de Cultura e Lazer de Cotia, em parceria com o Conselho Municipal de Cultura de Cotia e a Comissão Organizadora, composta por seis integrantes, sendo três representantes do Conselho Municipal e três do Poder Público são responsáveis pelas realizações das já citadas Pré-Conferências Municipais, pela Consulta Pública On Line e confecção deste documento e organização das demandas que culminaram na elaboração do Plano.

O PMCC é norteado por Diretrizes operacionalizadas por Metas, Organizadas em torno de 07 (sete) Eixos Temáticos, cujos eixos devem contemplar, individualmente, **todas as linguagens artísticas e expressões culturais e de economia criativa:**

Eixo I: Valorização e proteção do patrimônio cultural material e imaterial da cidade;

Eixo II: Desenvolvimento das áreas da cultura em toda sua cadeia produtiva;

Eixo III: Promoção da cidadania cultural;

Eixo IV: Universalizar o acesso a museus e bibliotecas;

Eixo V: Ampliar, diversificar, descentralizar e criar novos espaços culturais;

Eixo VI: Valorizar e promover a diversidade cultural;

Eixo VII: Promover o desenvolvimento da economia da cultura.

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA DE COTIA - CMC

O Conselho Municipal de Cultura de Cotia - CMC é Órgão Público, independente, consultivo e fiscalizador das políticas e das ações de cultura do município, instituído pela Lei Municipal nº 1525, de 20 de agosto de 2009, alterada pela Lei Municipal nº 2201, de 1º de dezembro de 2021.

O CMC tem como principal finalidade assegurar a participação comunitária na elaboração, realização e implementação de políticas e diretrizes culturais do Município de Cotia, de modo a contribuir para a expansão e elevação da qualidade desses serviços, adequando-as à realidade local.

Representando o Poder Público:

Adriana Torquato da Silva
Ângela Maria Maluf
Angela Maria Siqueira da Silva
Gilmar José de Almeida
Giovanna Lima A. de Campos
Helena Maria Felismino Silva
Kauê Azevedo Boscolo da Silva
Marcus Vinicius Silva
Matheus Albertin de Jesus
Matheus Felipe Jesus Campos
Nelson Batista Broering
Olympia Graça de
Navasques Marcelino
Ricardo Rodrigues Domingues
Ritchelli de Souza Pereira
Samanta Riman
Wilson Alves dos Santos

Representando os Segmentos Culturais da Sociedade Civil:

Artes Cênicas:

Beatriz Silva Santana de Almeida

Artes Plásticas:

Valterisio Moraes de Oliveira

Arte Urbana:

Eder Dias de Oliveira

Artes Visuais:

Ana Paula Medvedeva de Alcântara
Bruna Carla Teixeira Lopes

Cultura Popular:

Inimá Afonso dos Santos
Vilma Cristina Soutelo Assunção

Noseda

Etnia:

Robison Reno Filocomo – Instituto
Girassol

Literatura:

João Batista Romani

Música:

Adriano Jorge Araujo Seixas
Maria Magaly de Oliveira

Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Cultura:

Representando o CMC:

Bruna Carla Teixeira Lopes
Gilmar José de Almeida
Kauê Azevedo Boscolo da Silva

Representando o Poder Público:

Geovana Tebaldi Dias Neves
Letícia Rodrigues Bandeira
Luis Guilherme Beserra



FUNDO MUNICIPAL DE CULTURA

O Fundo Municipal de Cultura - FMC é um sistema vinculado ao Órgão responsável pela gestão da Cultura no município para fomentar atividades culturais. O Fundo é composto por recursos públicos provenientes do orçamento municipal, por meio de repasses de verbas para a área da cultura e outras fontes de repasses provenientes da participação em editais governamentais, autarquias e renúncia fiscal por Leis de Incentivos.

Os recursos do FMC são destinados a projetos e ações culturais implementados de forma descentralizada, tais como festivais, exposições, produções musicais, literárias, dentre outras. Os projetos são selecionados por meio de editais públicos e avaliados por uma comissão formada por representantes da sociedade civil e do poder público.

O objetivo é fomentar e estimular as produções artísticas e culturais no Município, incentivando ainda mais os trabalhos artísticos e culturais já desenvolvidos na cidade.



SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

O Sistema Municipal de Cultura de Cotia - SMC é componente fundamental do Sistema Nacional de Cultura - SNC e do Sistema Estadual de Cultura - SIEC. Ele é responsável por regular e articular as políticas públicas de cultura em nível municipal, garantindo a valorização da cultura local, a gestão compartilhada dos recursos destinados à cultura com os demais entes federados e a participação da sociedade civil na elaboração de políticas públicas para a cultura.

O objetivo principal do Sistema Municipal de Cultura é promover o desenvolvimento cultural do município de forma democrática e participativa, valorizando as expressões culturais locais e respeitando a diversidade artística e cultural. Além disso, o sistema visa fomentar o acesso da população à cultura, assegurando o direito à cultura como um direito humano fundamental.

PLANO ESTRATÉGICO DE GESTÃO CULTURAL

Este plano é baseado em princípios que guiarão nossas ações: pluralidade, participação, equidade e valorização da cultura viva. Nosso objetivo é uma gestão cultural mais democrática, horizontalizando as metas e marcando pontos de mudança que destacam nossa identidade cultural.

OBJETIVOS DA POLÍTICA CULTURAL:

- I. Implementar políticas de incentivo à democratização do acesso à cultura, promovendo a inclusão social e o respeito à diversidade cultural da cidade;
- II. Desenvolver políticas e programas de preservação e valorização do patrimônio cultural, com a participação da sociedade civil, de modo a garantir a conservação e a manutenção do acervo cultural do município;
- III. Fortalecer a educação e formação cultural, garantindo o acesso à educação artística e cultural para todas as faixas etárias;
- IV. Descentralizar o fomento, a formação, o fluxo da produção, a difusão e a fruição das distintas linguagens e manifestações artísticas e das múltiplas expressões culturais por todo o município;
- V. Garantir a intersetorialidade da cultura com as demais políticas públicas, por meio da articulação de responsabilidades, informações e ações de diversos órgãos públicos e privados;
- VI. Garantir o reconhecimento, a valorização, a proteção e a promoção das expressões, dos patrimônios e das linguagens e manifestações artísticas e culturais em toda sua diversidade;

VII. Fortalecer a participação da cultura no desenvolvimento sustentável por meio de políticas transversais;

VIII. Fortalecer e ampliar os equipamentos culturais existentes, tais como patrimônios materiais e imateriais, bibliotecas, centros culturais, praças, escolas culturais, garantindo sua manutenção e modernização;

IX. Fomentar a pesquisa cultural, visando à produção de conhecimento e à valorização da história e da cultura do município;

X. Criar políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo e fortalecer a dimensão econômica da cultura, criando condições para o desenvolvimento da cultura como espaço de inovação, expressão da criatividade e desenvolvimento econômico;

XI. Desenvolver políticas de formação e capacitação profissional para os trabalhadores da área cultural, de modo a garantir a sustentabilidade do setor; e

XII. Estimular a distribuição e circulação das obras e produtos culturais, criando novos canais de exibição e difusão.

PRIORIDADES:

- I. Ampliar o acesso à cultura, ao conhecimento, à informação e aos meios de comunicação;
- II. Compreender e assegurar a valorização dos bens de natureza material e imaterial que constituem o patrimônio cultural do município de Cotia;
- III. Garantir e fortalecer a dimensão simbólica da cultura promovendo-

do-a e protegendo-a, com suas infinitas possibilidades de criação expressas em modos de vida, artes, crenças, valores, práticas, rituais e identidades;

IV. Fortalecer a dimensão econômica da cultura, criando condições para o desenvolvimento da cultura como espaço de inovação, expressão da criatividade local e fonte de oportunidades de geração de ocupações produtivas e de renda, fomentando a sustentabilidade;

V. Estimular a economia da cultura, visando o fortalecimento de suas cadeias produtivas, a geração e a distribuição de renda.

METAS:

I. Sistema Municipal de Cultura de Cotia 100% institucionalizado, em funcionamento e integrado ao Sistema Estadual e Nacional até 2033;

II. Sistema Municipal de Bibliotecas, Livro, Leitura e Literatura 100% institucionalizado, em funcionamento e integrado ao Sistema Estadual e Nacional até 2033;

III. Sistema Municipal de Patrimônio Cultural 100% institucionalizado, em funcionamento e integrado ao Sistema Estadual e Nacional até 2033;

IV. Realização de reuniões oficiais para a apreciação e debate da aplicação dos recursos destinados para a cultura até 2033;

V. Implementação de 07 (sete) novos equipamentos e espaços de formação cultural 100% institucionalizados e em funcionamento até 2033, obedecendo o critério de distribuição territorial para as realizações das Pré-Conferências, como estratégia de atender todas as regiões do muni-

cípio;

VI. Aumento em 70% no número de pessoas frequentando unidades, equipamentos e espaços de formação até 2033, tendo por base o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais de Cotia;

VII. Aumento do impacto dos aspectos culturais na motivação do turismo em Cotia até 2033;

VIII. Ampliar o número de eventos culturais realizados no município;

IX. Desenvolver programas de intercâmbio cultural com outras cidades, promovendo a troca de experiência e a difusão da cultura local; e

X. Garantir o acesso aos bens culturais para pessoas com deficiência, promovendo a inclusão cultural e a acessibilidade em todos os equipamentos e eventos culturais.



DIRETRIZES GERAIS

Com base nas propostas levantadas nas Pré-Conferências, realizadas nas 7 (sete) regiões da cidade eleitas em reunião ordinária do Conselho Municipal, a fim promover a ausculta popular abrangendo todo território da cidade e a Consulta Pública On-line, foi feito o cruzamento de dados, a organização, diagnóstico e conceitos existentes sobre as políticas públicas culturais do município. Uma lista de Diretrizes Gerais foi desenvolvida para o Plano Municipal de Cultura de Cotia, que norteiam os caminhos, definem as ações, programas, projetos e inclusões a serem desenvolvidas pelo Poder Público.

Da ausculta e proposituras, tornam-se diretrizes:

I. Valorização e proteção do patrimônio cultural material e imaterial da cidade:

- Criar um plano de preservação do patrimônio histórico e cultural de Cotia, com medidas para proteger sítios arqueológicos e bens culturais em risco de deterioração ou desaparecimento;
- Realizar o inventário patrimonial do município para identificar, avaliar e selecionar elementos históricos, arquitetônicos, ambientais e culturais, visando promover a preservação por meio da elaboração de projetos e ações;
- Sítios do Mandú e Padre Inácio: Preservação e restauração; promover ações de educação patrimonial; exposições e mostras; eventos culturais; utilização cultural com a realização de concertos e atividades culturais;
- Promover a criação de espaços responsáveis pela preservação da história e a memória coletiva de Cotia, com acervos digitais e físicos acessíveis ao público (arquivos, pontos de memória e museus);
- Promover atividades culturais que envolvam a história de Cotia e personalidades importantes esquecidas: identificar, avaliar, selecionar e promover atividades culturais que envolvam a história de Cotia e perso-

nagens históricas importantes que acabam perdendo seu reconhecimento cultural histórico;

- Elaborar políticas públicas de promoção do carnaval e demais festividades locais, como a Congada, Folia de Reis e outras tradições culturais;
- Desenvolver uma política pública de preservação do patrimônio material, com medidas para proteger e restaurar monumentos, edifícios históricos e outras construções de valor cultural;
- Transformar a Vila Operária do Morro Grande em ponto de cultura e memória, promovendo a preservação do patrimônio histórico, a educação patrimonial e ambiental, e oferecendo um espaço para atividades culturais e artísticas relacionadas à história local, impulsionando assim a economia criativa;
- Desenvolver políticas públicas para garantir a preservação completa das estruturas e edifícios da Vila Operária do Morro Grande;
- Fortalecer o vínculo das escolas com a história da cidade através de ações educativas;
- Realizar o inventário e o registro da chegada e encontro das bandeiras na festa de Folia de Reis da Família de Mário Soares em Cotia e da Folia de Reis do Sr. Casemiro em Caucaia;
- Implementar acessibilidade em espaços culturais para pessoas com deficiência.

II. Desenvolvimento das áreas da cultura em toda sua cadeia produtiva, fundamentado na diversidade cultural, na sustentabilidade, na inovação e na inclusão produtiva, garantindo a acessibilidade e a inclusão tanto das pessoas com deficiência quanto das pessoas idosas.

- Um sistema de produção, materializado em cadeias produtivas, num processo que envolva as fases de pesquisa, formação, produção, difusão, distribuição, consumo e desenvolvimento econômico e social;
- Um conjunto de valores e práticas que têm como referência a identidade e a diversidade cultural do município, possibilitando compatibili-

zar modernização e desenvolvimento humano;

- Bens culturais como portadores de ideias, valores e sentidos que constituem a identidade e a diversidade cultural do município, não restritos ao seu valor mercantil;
- As ações de fomento devem abranger todas as linguagens artísticas (teatro, dança, circo, música, literatura, artes visuais, audiovisual, performance, festivais, eventos, etc), cultura popular, cidadania cultural, patrimônio material e imaterial através da produção de espetáculos, oficinas de capacitação, formação e especialização, e devem estimular a inclusão de PCD's, Idosos, bem como promover a Sustentabilidade (incluindo ações regenerativas), a intergeracionalidade e a Formação de Plateia;
- Identificar, avaliar, selecionar e reconhecer promotores locais de cultura de todas as expressões culturais existentes no município;
- Criação de programas de educação e formação cultural para pessoas com Transtorno do Espectro Autista, incluindo oficinas de artes plásticas, música e teatro adaptado às suas necessidades;
- Implantação de escolas de desenho para jovens e adultos, oferecendo cursos de formação profissional e oportunidades de aprendizado em diversas áreas das artes visuais;
- Realização de oficinas culturais gratuitas e formação profissional, de todos os segmentos artísticos;
- Realização de oficinas sustentáveis, utilizando materiais reciclados, incentivando a sustentabilidade e a criatividade. Desenvolvimento de atividades culturais relacionadas à sustentabilidade, incluindo feiras, exposições e oficinas temáticas;
- Inclusão de idosos nas atividades culturais, incentivando a participação ativa da terceira idade na vida cultural da cidade;
- Implantação de atividades culturais com acessibilidade para pessoas com deficiência, garantindo a inclusão e a participação social;
- Criação de ações para formação de público, incluindo campanhas de divulgação e incentivo à participação em eventos culturais;
- Realização de feiras literárias, incentivando a leitura e o acesso à

literatura em todas as suas formas;

- Realização de uma Semana das Artes, oferecendo espaços para apresentações de artistas locais em diversos pontos da cidade;
- Divulgação e valorização do artesanato local, incluindo a realização de oficinas e exposições temáticas. Criação de atividades de artesanato para crianças, incentivando a criatividade e a educação artística desde a infância. Realização de encontros do artesanato municipal ou regional, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento da cultura local;
- Realização de aulas de teatro para todas as idades;
- Desfile de escolas com carros decorados, incentivando a criatividade e a inclusão das alunas e alunos na vida cultural da cidade;
- Oferecimento de aulas de instrumentos musicais nos bairros, com objetivo de valorizar e incentivar e inserir jovens e crianças na arte musical; implantação de corais e aulas de música em escolas e espaços públicos, com o sentido de incentivar a participação das pessoas comunidades nas artes;
- Promover a participação de artistas de Cotia no Rodeio, oferecendo oportunidades aos locais no evento de maior alcance popular da cidade e região;
- Realização de oficinas de cestaria, tecelagem, cerâmica, esculturas em madeira, bonecas de pano e bijuterias, entre outros, com foco na riqueza dos artesanatos tradicionais das manifestações religiosas afro-brasileiras;
- Promoção da gastronomia, oferecendo eventos temáticos, valorizar e incluir a identidade culinária local como uma linguagem da nossa cultura;
- Realização do Mês do Hip Hop, como incentivo à arte urbana e o forte Movimento Hip Hop do município;
- Realização de eventos culturais de grande porte, com Festivais de Bandas, Fanfarras, Rock, Pop Rock, MPB, Folclore, Sertanejo, Samba etc;
- Criação de salas de cine clubes em todas as regiões da cidade, sobretudo nos bairros mais distantes da região central, locais onde o acesso às

salas de cinemas tradicionais se torna mais difícil em virtude das distâncias, do custo e dificuldade de mobilidade, promovendo os ingressos de crianças, jovens e adultos das comunidades periféricas à telona da Sétima Arte;

- Criação de clubes de música, karaokê e outros espaços para a prática de atividades culturais, de forma transversal com recursos da Secretaria de Educação com o objetivo de efetivar e uniformizar a iniciação de alunas e alunos na música nas escolas;
- Investimento em profissionais de artes cênicas para fazer números itinerantes por todo o território municipal;
- Oficinas de literatura e contação de histórias gratuitas para jovens e crianças nos polos culturais públicos da cidade, além de iniciativas de parcerias com a iniciativa privada, escolas municipais, estaduais e particulares em todas as regiões;
- Implementação de aulas de dança de ballet, jazz, dança contemporânea ou street dance em escolas e espaços públicos, incentivando pessoas de todas as idades para as mais diversas formas de expressão corporal;
- Criação de eventos de eco culturais para conscientizar a população sobre a importância da sustentabilidade ambiental, ecológica, empresarial, social e econômica. Eventos com palestras de especialistas em meio ambiente, oficinas de reciclagem e compostagem e atividades para crianças relacionadas à ecologia;
- Saraus com poesias de poetas locais e convidados especiais, que celebram a literatura com leituras de poesias, contos e outros gêneros literários, momento em que todos participantes, artistas ou não, se igualam no mesmo palco e são convidados a compartilhar suas obras ou de seus autores, cantores e atores favoritos. Como todo sarau, incluem-se literatura, música, dança, poesia, performances diversas, se transformando num evento diverso e inclusivo;
- Criação de oficinas de arte urbana com foco nos quatro elementos do Hip Hop e todas as outras formas das artes de rua e urbanas. Onde os participantes aprendam e apliquem técnicas básicas, explorando, prin-

cipalmente, a história e cultura do município;

- Incentivo a realizações de espetáculos teatrais, encenado ou produzido por uma companhia de teatro profissional e por artistas das escolas locais;
- Oferecimento de aulas de samba de roda, estilo de dança popular brasileiro. Onde os participantes aprenderão passos básicos de samba de roda e tenham a oportunidade de praticar em grupo, com a orientação de profissionais e artistas locais ou não;
- Promover atividades com foco na diversidade de equidade, garantindo que pessoas de 0 a 80 anos possam compartilhar experiências como teatro; oficinas culturais, festivais de cinema, música, dança, exposições de arte, artes plásticas, fotografia, entre outros.
- Formação dos arte-educadores;
- Emprego de recursos para aquisição de instrumentos musicais, montagem de sala acústica, equipamentos de áudio visual e material pedagógico para promover a formação cultural e artística local, além de contribuir para o desenvolvimento de novos talentos;
- Atividades lúdicas para crianças: promover atividades lúdicas com foco no público infantil, como brincadeiras ao ar livre, oficinas de culinária, teatro e circo, contação de histórias, oficinas de arte, entre outras, objetivando o desenvolvimento emocional e cognitivo, o estímulo à imaginação, à criatividade e a interação com outras crianças.

III. Promoção da cidadania cultural:

- Promover a formação de um núcleo de equidade racial nas escolas, com o objetivo de combater o racismo e todas demais formas de preconceitos, machismo, gênero, a fim de formar uma nova consciência de sociedade e promover a igualdade de oportunidades para todas e todos;
- Valorizar os (as) escritores (as) negros (as) e outros grupos historicamente marginalizados na produção cultural local, promovendo sua inclusão em eventos e projetos culturais;
- Apoiar a capacitação e a valorização dos recursos humanos da cul-

tura, incentivando o engajamento e a experiência dos funcionários na área.

- Melhoria técnica e administrativa do sistema de bibliotecas, coleta, preservação e difusão dos saberes locais;
- Melhorias no transporte público para facilitar o acesso a eventos culturais em outras regiões da cidade;
- Ampliar divulgação de atividades culturais;
- Políticas públicas culturais para propiciar o acesso, a formação e capacitação e inclusão das crianças, jovens, adultos e pessoas idosas que se encontram em situação de vulnerabilidade.

IV. Universalizar o acesso a museus e bibliotecas:

- Criar um sistema municipal integrado de arquivos, museus e bibliotecas em Cotia, dotado de infraestrutura, personalidade jurídica e dotações orçamentárias compatíveis com seu alcance e missão;
- Promover a expansão e universalização em termos de alcance geográfico, demográfico, socioeconômico e cultural, incluindo parcerias e cooperação técnica com outras instâncias em nível regional, estadual e federal, bem como serviços de extensão e promoção da acessibilidade física e intelectual;
- Garantir a interoperabilidade na difusão e preservação de meios, métodos e tecnologias;
- Promover a formação e valorização de pessoas especializadas nas áreas de arquivos, museus e bibliotecas, estimulando o diálogo multiprofissional e o intercâmbio cultural entre as diversas linguagens;
- Fomentar e promover políticas de ação cultural envolvendo arquivos, museus e bibliotecas, tais como exposição, eventos, saraus, etc.
- Estimular a formação de público e a visitação a arquivos, museus e bibliotecas, bem como a visitação de locais de relevância cultural;
- Instituir o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca em consonância com o Plano Nacional do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca.

V. Ampliar, diversificar e descentralizar os espaços culturais:

- Ampliar o número de espaços culturais disponíveis na cidade, com foco na diversidade e particularidades locais (escola de capoeira, de dança, de teatro, artes visuais, galeria de artes, casas de shows, circo, espaço de culturas negras - africanas);
- Realizar parceria com o projeto Fábricas de Cultura do Estado para atender jovens e crianças da cidade;
- Construção de Teatro Municipal;
- Utilizar espaços populares existentes para fomentar a cultura, com ênfase na melhoria da infraestrutura acessível. Além disso, garantir a inclusão de profissionais com deficiência em seu corpo de funcionários;
- Criar a Casa da Cultura na região central de Cotia e “Casinhas das Culturas” em microrregiões do município;
- Oferecer atividades culturais ao ar livre, como música, dança, teatro, shows e brincadeiras;
- Realizar festivais de circo e arte de rua;
- Estabelecer um Circuito Cultural itinerante para atividades e apresentações de circo com foco no público periférico e das favelas;
- Democratização da cultura através de aulas e apresentações em populações periféricas;
- Criar infraestrutura necessária para os frequentadores dos espaços culturais públicos;
- Show de talentos e dia da cultura nas escolas, levando para as salas de aula aspectos culturais da cidade;
- Montar ônibus para apresentações artísticas itinerantes nos bairros.

VI. Valorizar e promover a diversidade cultural:

- Fortalecer os movimentos artísticos e culturais existentes na cidade e valorização de artistas e manifestações culturais populares e tradicionais como Folias de Reis, Congada, folclóricos, entre outros, além do resgate das fanfarras e outras manifestações esquecidas;
- Promover eventos pontuais na cidade focados na diversidade, como

a Virada Cultural, contemplando todas as linguagens artísticas e expressões culturais e de economia criativa;

- Promover encontros de culturas populares uma vez por ano;
- Promover programas de capacitação técnica, administrativa de carreira, formatação de projetos para artistas, produtoras, produtores, fazedoras e fazedores de cultura;
- Realizar anualmente a Parada LGBTQIA+ de Cotia e incluí-la no calendário municipal;
- Valorizar a cultura dos povos originários e promover eventos sobre a cultura e a ancestralidade afro-brasileira;
- Implementação da semana ou mês de atividades que promovem e valorizam a diversidade cultural da cidade nas escolas;

VII. Promover o desenvolvimento da economia da cultura:

- Aumentar o orçamento destinado à Cultura de Cotia e oferecer apoio financeiro ao setor cultural e artístico;
- Fomento a cultura através de incentivos fiscais;
- Criar políticas de apoio financeiro para o transporte de grupos artísticos do município;
- Fortalecer o artesanato e a gastronomia local;
- Contratação de artistas para a realização de ações culturais em espaços públicos e privados;
- Melhor divulgação e promoção das feiras e eventos culturais;
- Investir em arte-educadores para formação das atividades artísticas, gerando renda, para aulas ou oficinas de instrumentos musicais, canto, dança, teatro, artes plásticas, história das artes, artes afro-brasileiras, originárias e todas demais linguagens artísticas;
- Incentivar e criar mecanismos para o apoio cultural das iniciativas privada e pública;
- Subsidiar a obtenção de tendas para artesãos que não tem condições de aquisição;
- Fomento a novos talentos artísticos e literários, editais de projetos,

projetos voltados à terceira idade, valorização e preservação da memória;

- Atualizar a lei do Fundo Municipal de Apoio a Cultura;
 - Criar políticas de apoio às atividades e manifestações artísticas, como competições, concursos, chamamentos e editais, com premiações, contemplando todas as linguagens e expressões artísticas, culturais e de economia criativa;
 - Garantir recursos e distribuição das verbas através dos mecenas, público e privado, objetivando a sustentabilidade e responsabilidade sócio cultural;
 - Formar e estimular grupos de gestores culturais e de economia criativa no município.
-





PLANO DE AÇÃO

Fundamentado nas propostas apresentadas pela população e integrantes da diversidade das linguagens artísticas e culturais nas Pré-Conferências de Cultura, realizadas em sete regiões da cidade, e pela Consulta Pública On-Line, o Plano Municipal de Cotia define sete eixos prioritários para formação, fomento, fruição e difusão da cultura e arte do município, e ações de arte-educação sobre patrimônio histórico e cultural, artes e culturas, conscientização e participação da população em geral, em parceria com o Governo Federal, Governo Estadual e iniciativas privadas.

A seguir, a introdução de cada eixo, acompanhado das metas iniciais:

EIXO I: VALORIZAÇÃO E PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL E IMATERIAL DA CIDADE:

O objetivo é promover e preservar o patrimônio cultural da cidade, criando programas de incentivo à cultura local, à conservação dos bens materiais e à valorização dos saberes e práticas dos bens imateriais. É fundamental que o município tome medidas para conservar sua história e suas tradições e torná-las acessíveis à população. (Exemplo: Congada de São Benedito, Romaria, Folia de Reis, etc.)

A valorização e proteção do patrimônio cultural material e imaterial da cidade são fundamentais para preservar sua identidade, sua história e todos aspectos culturais. Para tanto, é necessário investir em políticas públicas que incentivem a conservação e a restauração do patrimônio histórico e cultural, além de promover a conscientização da população sobre a importância desses bens. O eixo I envolve a criação de mecanismos de proteção e fiscalização,

como leis e normas, para evitar a degradação ou destruição desses patrimônios.

Metas:

- I. Realizar o mapeamento e inventário de todo o patrimônio cultural de Cotia. Os Inventários são instrumentos de preservação que buscam identificar as diversas manifestações culturais e bens de interesse de preservação, de natureza imaterial e material;
- II. Promover a restauração e conservação dos bens culturais da cidade;
- III. Capacitar profissionais para a gestão e conservação de bens culturais;
- IV. Realizar atividades que visem disseminar o conhecimento sobre o patrimônio cultural;
- V. Incentivar a participação da comunidade na preservação e valorização do patrimônio cultural local;
- VI. Elaborar um plano de gestão para os bens culturais tombados e inventariados;
- VII. Fomentar ações de educação patrimonial nas escolas e comunidades, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da preservação do patrimônio cultural;
- VIII. Fortalecer e valorizar a cultura afro-brasileira, tendo como principal objetivo a pesquisa e a formação cultural articulada dos grupos afros da cidade, religiões de matriz africana e afro brasileira;
- IX. Criar um programa para registrar e preservar as casas religiosas de matriz africana e afro-brasileira como patrimônio cultural e favorecer a inclusão social dos terreiros e afrodescendentes;
- X. Reconhecer e apoiar o hip-hop como expressão cultural das periferias urbanas, especialmente dos jovens negros e contribuir para o intercâmbio do movimento cultural hip-hop com os de outras cidades;
- XI. Legitimar a capoeira como expressão artística cultural, promovendo cursos de capacitação e qualificação dos capoeiristas, tornando-os multiplicadores desta manifestação reconhecida pelo IPHAN/MINC como

patrimônio cultural imaterial do Brasil e Patrimônio Imaterial Cultural da Humanidade, reconhecido pela ONU - Organização das Nações Unidas;

- XII. Fortalecer a Cultura Indígena, tendo como principais objetivos a pesquisa e a formação cultural articulada dos grupos e a valorização das manifestações de sua cultura e costumes;
- XIII. Fortalecer a Cultura Asiática, tendo como principais objetivos a pesquisa e a formação cultural articulada dos grupos e a valorização das manifestações de sua cultura e costumes;
- XIV. Fortalecer os conhecimentos e habilidades da população com 60 anos ou mais, registrando-os como detentores de memória.

EIXO II: DESENVOLVIMENTO DAS ÁREAS DA CULTURA EM TODA SUA CADEIA PRODUTIVA, FUNDAMENTADO NA DIVERSIDADE CULTURAL, NA SUSTENTABILIDADE, NA INOVAÇÃO E NA INCLUSÃO PRODUTIVA, GARANTINDO ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA:

O fortalecimento das áreas da cultura em toda sua cadeia produtiva tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico e social por meio da cultura, incentivando a diversidade cultural, a inclusão social e a sustentabilidade, entre outros. Para alcançar esse objetivo, serão implementadas diversas atividades em diferentes áreas, como educação cultural, artes visuais, música, teatro, literatura, artesanato, gastronomia, entre outras.

Metas:

- I. Criar regras e procedimentos gerais para os mecanismos de fomento cultural direto e indireto, e outras políticas públicas culturais — definindo objetivos e beneficiários.
- II. Criação da Rede de Formação, Qualificação e Profissionalização Cultural do Município, constituída por instituições públicas, entidades privadas e agentes culturais com atuação no município e articuladas pela

Secretaria de Cultura e Lazer, em cooperação com outros órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, em especial a Secretaria de Educação, com os seguintes objetivos:

- a. Qualificação e formação continuada técnico-administrativa e capacitação dos agentes envolvidos na formulação, no desenvolvimento e na gestão de programas, projetos e serviços culturais oferecidos à população;
- b. Qualificação, capacitação e profissionalização, por meio de processos formativos e recursos educacionais abertos em áreas técnicas específicas, artísticas, culturais, de inclusão, acessibilidade e diversidade da produção e da gestão;
- c. Qualificação de grupos em vulnerabilidade social para inclusão socioprodutiva por meio da arte e da cultura, em especial jovens, egressos do sistema prisional, pessoas com deficiência e idosos;
- d. Qualificação, capacitação e profissionalização de jovens e adultos dos sistemas público e privado de ensino para inclusão produtiva por meio da arte e da cultura;
- e. Promoção, difusão, reconhecimento e certificação de saberes e fazeres de mestres e mestras das culturas populares e tradicionais e das áreas técnicas do fazer artístico;
- f. Promover a qualificação, capacitação e profissionalização na esfera da arte inclusiva, com o propósito de expandir a acessibilidade à arte e cultura no município, além de facilitar o acesso aos recursos de produção para artistas, produtores, bem como para indivíduos com deficiência e pessoas idosas.
- g. Ampliação e diversificação da oferta cultural;
- h. Fomento à economia criativa;
- i. Criação de programas de incentivo à formação de redes culturais e à inovação cultural;
- j. Capacitação de profissionais para oferecer programas e formação cultural.

EIXO III: PROMOÇÃO DA CIDADANIA CULTURAL

Promover a cidadania cultural significa garantir o acesso e a participação plena das cidadãs e cidadãos na vida cultural da sociedade, reconhecendo a cultura como um direito humano fundamental e como uma forma de expressão e identidade coletiva. Isso envolve a promoção da diversidade cultural, o combate ao preconceito e à discriminação, a valorização das expressões culturais locais e regionais, além do incentivo à formação cultural e artística de todas as pessoas. A cidadania cultural é um elemento importante para o fortalecimento da democracia, pois permite que as pessoas sejam agentes ativas na construção da sua própria identidade e na defesa dos seus direitos culturais.

Metas:

- I. Implementar ações educativas e inclusivas nas escolas municipais, abordando a diversidade racial e promovendo o respeito à cultura afro-brasileira e de outros grupos historicamente marginalizados;
- II. Realizar atividades como palestras, oficinas e debates para conscientizar os alunos sobre a importância da igualdade racial e valorização da diversidade cultural;
- III. Incentivar a produção literária e a divulgação de obras de escritores negros, originários, idosos, jovens, mulheres e etc;
- IV. Realizar eventos e feiras literárias com foco na diversidade cultural, oferecendo espaço para que esses escritores possam expor e vender suas obras;
- V. Investir em infraestrutura e recursos tecnológicos nas bibliotecas municipais para melhorar o acesso e a utilização dos acervos pelos cidadãos;
- VI. Capacitar os funcionários das bibliotecas para um atendimento eficiente e qualificado, proporcionando uma experiência positiva aos usuários;
- VII. Criar um plano estratégico de divulgação dos eventos culturais, uti-

lizando diferentes canais de comunicação, como redes sociais, rádios comunitárias, sites e parcerias com instituições locais;

VIII. Desenvolver materiais de divulgação atrativos, como vídeos, imagens e textos de fácil compreensão, para alcançar diferentes públicos e despertar interesse nas atividades culturais;

IX. Promover cursos, oficinas e workshops gratuitos em diversas áreas artísticas, como dança, teatro, música e artes visuais, visando a inclusão social e o desenvolvimento pessoal dos participantes;

X. Estabelecer parcerias com instituições e artistas locais para oferecer oportunidades de aprendizado e expressão cultural;

XI. Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da cultura e seu impacto positivo na sociedade, destacando os benefícios da participação em atividades culturais;

XII. Estimular a valorização do patrimônio cultural local e a participação ativa da população em eventos e iniciativas culturais

XIII. Utilizar as redes sociais e outras plataformas digitais para divulgar as atividades e manter um canal de comunicação aberto com a população;

XIV. Criação de políticas públicas de acesso à cultura para a população em situação de vulnerabilidade;

XV. Realização de ações para aproximar a população das manifestações culturais locais;

XVI. Promoção de atividades culturais em espaços públicos;

XVII. Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da cultura para o desenvolvimento humano;

XVIII. Incentivar a participação da população em eventos culturais e na construção de políticas públicas;

XIX. Estimular a produção cultural com a participação de crianças e jovens e grupos menos representados na cena cultural da cidade;

XX. Estimular a valorização da diversidade cultural;

XXI. Valorizar a produção cultural de artistas e manifestações culturais e artísticas historicamente marginalizadas, promovendo sua inclusão em

eventos e projetos culturais;

XXII. O Conselho de Cultura dialogar com o Conselho da Criança e do Adolescente para juntos construírem políticas que possam ampliar o acesso à Cultura;

XXIII. Ampliação de equipamentos públicos culturais que possam atender a demanda local.

XXIV. O Conselho de Cultura dialogar com empresários, a fim de que eles possam promover ações e programas de apoio a cultura, bens e serviços que incentivem a participação da comunidade.

EIXO IV: UNIVERSALIZAR O ACESSO A MUSEUS E BIBLIOTECAS.

O acesso à cultura é um direito fundamental de todas cidadãs e cidadãos e deve ser garantido de forma igualitária, independente da região, classe social ou condição física. Nesse sentido, o Eixo IV do Plano Municipal de Cultura de Cotia visa à universalização do acesso a museus e bibliotecas, por meio da criação de um sistema integrado desses espaços culturais e da promoção da descentralização geográfica dos mesmos, considerando que são espaços importantes para a promoção da cultura e do conhecimento.

Dessa forma, a população Cotiana poderá ter acesso à cultura em diferentes regiões do município, tendo a oportunidade de conhecer a história local e nacional, ter contato com obras literárias e artísticas diversas, além de ter acesso a recursos tecnológicos que tornem a experiência do público mais acessível e inclusiva.

Metas:

- I. Criação de um Sistema Municipal Integrado de Arquivos, Museus e Bibliotecas;
- II. Ampliação do Alcance Geográfico e Demográfico;

- III. Valorização e Formação de Profissionais Especializados;
- IV. Promoção de Políticas de Ação Cultural;
- V. Instituir o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca, alinhado com o Plano Nacional correspondente, para fortalecer a produção e difusão literária local;
- VI. Estímulo à Formação de Público e Visitação;
- VII. Investimento em Inovação Tecnológica e Acessibilidade;
- VIII. Formação de fundos arquivísticos permanentes, acervos museológicos e coleções bibliográficas representativos da história e atividades do município, incluindo, sempre que possível, a diversidade cultural e de pontos de vista.

EIXO V: AMPLIAR, DIVERSIFICAR E DESCENTRALIZAR OS ESPAÇOS CULTURAIS.

Com o objetivo de ampliar, diversificar e descentralizar os espaços culturais em Cotia, este eixo busca tornar a cultura mais acessível e presente em todas as regiões do município. A cultura é uma parte importante da vida em sociedade, e ter acesso a espaços culturais é fundamental para a promoção do bem-estar e desenvolvimento humano. Por isso, é importante que sejam criados e mantidos espaços culturais diversificados, que atendam às necessidades e particularidades de cada região, e que ofereçam atividades culturais ao ar livre e em espaços públicos.

Cotia possui diversos polos culturais, incluindo o Centro Cultural, a Biblioteca Municipal Carlos Drummond de Andrade e a Feira de Artes de Caucaia do Alto. Além disso, a cidade conta com a Biblioteca Municipal Batista Cepellos, três Feiras de Artes na região central de Cotia e a Biblioteca Comunitária Mirizartes no Parque Miguel Mirizola. Adicionalmente, há praças, o Parque Teresa Maia, o CEMUCAM e 43 parques lineares públicos espalhados por todo o município.

Em 2023, o projeto do Teatro Municipal foi incorporado ao orçamento anual da cidade, com a conclusão da construção programada para o ano de 2024.

Metas:

- I. Construção de novos espaços culturais em bairros e regiões menos atendidas;
- II. Integração das escolas públicas e privadas com a cultura;
- III. Incentivo à criação de espaços culturais em parceria com a iniciativa privada;
- IV. Realização de atividades culturais em espaços públicos;
- V. Promover a requalificação de espaços abandonados ou subutilizados para fins culturais;
- VI. Realizar ações ou intervenções culturais nas Casas Bandeiristas, a fim de abordar a cultura preta;
- VII. Promover nos espaços populares infraestrutura acessível;
- VIII. Fomentar a convivência e participação ativa de pessoas idosas por meio de uma ampla gama de atividades.

EIXO VI: VALORIZAR E PROMOVER A DIVERSIDADE CULTURAL.

A diversidade cultural é uma das principais riquezas de uma sociedade, sendo capaz de promover a tolerância, a compreensão e o respeito e convivência entre diferentes grupos. Nesse sentido, o eixo VI do Plano Municipal de Cultura de Cotia visa a valorização e promoção da diversidade cultural em todas as suas manifestações.

Metas:

- I. Fomentar a produção e difusão de manifestações culturais de gru-

pos minoritários, tais como indígenas, afrodescendentes, LGBTQI+, pessoas com deficiência, mulheres e outros;

II. Incentivar a realização de eventos que promovam o diálogo intercultural entre diferentes grupos e comunidades;

III. Criar mecanismos para a preservação e divulgação de tradições e costumes de grupos étnicos, religiosos e culturais presentes na cidade;

IV. Estimular a criação de políticas de ações afirmativas no setor cultural, visando à promoção da diversidade e inclusão social.

EIXO VII: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA DA CULTURA.

A indústria da cultura criativa representa comprovadamente, com dados atuais, mais de 3% do PIB Brasileiro, gerando mais de 230 (duzentos e trinta) milhões de empregos, superando até mesmo a cadeia de produção representada pelas montadoras de veículos, por exemplo.

Segundo estudo da FGV - Fundação Getúlio Vargas, a cada R\$1 (um real) investido na cadeia produtiva cultural, retornam R\$13 (treze reais) aos cofres públicos³. Portanto, essa indústria se configura como uma das mais importantes fontes de desenvolvimento econômico do país, além de impulsionar o turismo de uma cidade.

Nesse contexto, o Eixo VII do Plano Municipal de Cultura de Cotia visa à promoção do desenvolvimento da economia da cultura, através de políticas de incentivo e apoio a empreendimentos culturais.

Metas:

I. Incentivo aos artistas da cidade;

II. Estimular a criação e fortalecimento de empreendimentos culturais;

III. Desenvolver programas de formação e capacitação técnica para

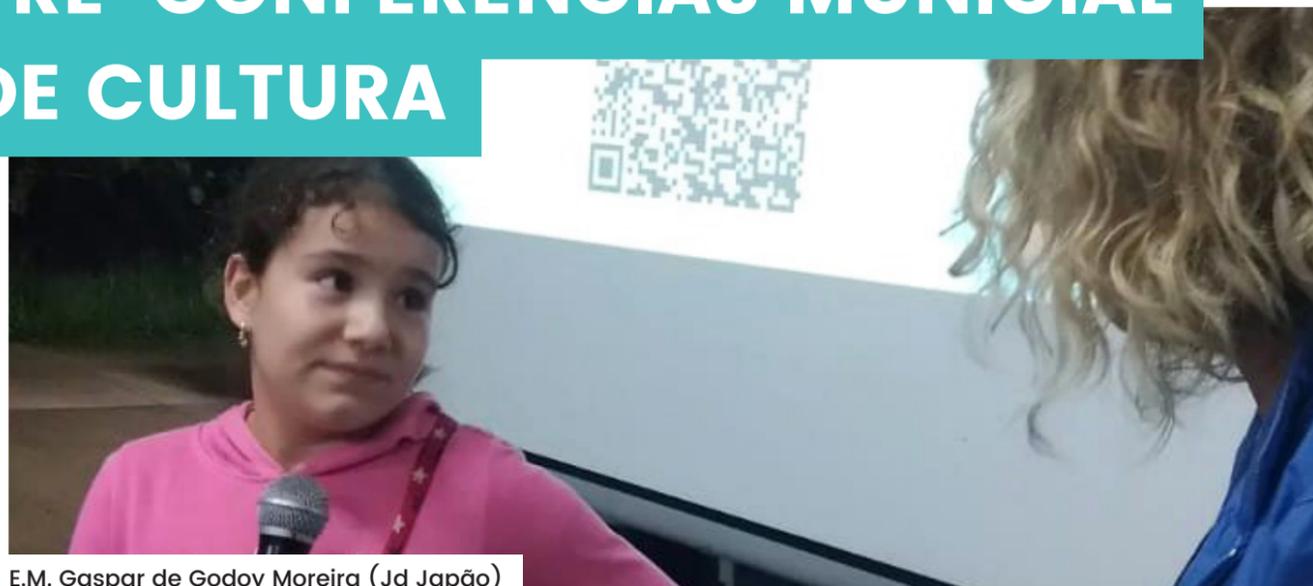
profissionais da área cultural, visando à autopromoção e capacitação.

IV. Criar Leis de Incentivo Fiscal, para captação de recursos;

V. Fomentar o turismo cultural na cidade, através de eventos e atividades que promovam a cultura local e atraiam visitantes. 

³ <https://tribunadonorte.com.br/natal/cada-r-1-investido-em-arte-e-cultura-gera-r-13-na-economia/#:~:text=Estudo%20encaminhado%20pelo%20Minist%C3%A9rio%20da,13%20retornaram%20aos%20cofres%20p%C3%ABlicos>

PRÉ-CONFERÊNCIAS MUNICIPAL DE CULTURA



E.M. Gaspar de Godoy Moreira (Jd Japão)



E.M. Jornalista Maria do Carmo (Mirizola)



CIT Centro Integrado Tributário (Cotia de Centro)



E.E. Vinicius de Moraes (Granja Viana)



E.E. Roque Celestino Pires (Centro de Caucaia)



E.M. Caputera (Estrada do Caputera)



Sindicato dos Metalúrgicos (Atalaia)

3ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA

